

- 205 AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE PLÂNTULAS DE ABÓBORA (*Cucurbita maxima*) À *Phytophthora capsici*. S. BRUNE; F. J. B. REIFSCHNEIDER & J. F. LOPES (EMBRAPA/CNPB, C.P. 07-0218, 70.359, BRASÍLIA-DF) *Evaluation of the resistance of squash (Cucurbita maxima) to Phytophthora capsici*.
- Phytophthora capsici* ataca plantas e frutos de abóbora em qualquer estágio de desenvolvimento. Em frutos, causa podridão, tanto no campo quanto no transporte e armazenamento. É uma doença que vem crescendo de importância, já sendo constatada nos estados de S. Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Neste trabalho, 161 genótipos de *Cucurbita maxima*, provenientes do Banco de Germoplasma de cucurbitáceas do CNPH, foram avaliadas para resistência à doença. A inoculação de *P. capsici* foi realizada dirigindo-se um jato da suspensão de zoósporos (concentração de 10^4 a 10^6 zoósporos/ml) ao colo das plântulas, aos 10 dias após o plantio em sementeiras no campo. De 100 sementes plantadas, o número de plântulas sobreviventes foi anotado a cada 2 dias após a inoculação. As plântulas sobreviventes (pertencentes a 90 genótipos) foram transplantadas para casa de vegetação, num total de 418 plantas, visando à obtenção de sementes. Para os diversos genótipos a porcentagem de plantas sobreviventes na época do transplantio variou de 0 a 91%. Os genótipos de nº 172; 179; 032; 076 e 077 apresentaram 91,5; 87,1; 63,2; 38,2 e 36,8% de plântulas sobreviventes, respectivamente.
- 206 RESISTÊNCIA JUVENIL DE *Capsicum* spp. À *Phytophthora capsici*. J. R. M. SANTOS & F. J. B. REIFSCHNEIDER. (Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças, EMBRAPA, Cx. Postal 07.0218, 70.359, Brasília-DF). *Juvenile resistance of Capsicum to Phytophthora capsici*.
- Foram avaliados, em casa de vegetação, 90 introduções da coleção de *Capsicum* spp. do CNP Hortaliças/EMBRAPA, quanto a resistência juvenil (Rj) à *Phytophthora capsici*. Os genótipos foram inoculados com 3×10^5 zoósporos/planta, aos 25 dias após plantio, sendo determinada a percentagem de plantas sobreviventes aos 15 dias após a inoculação.
- Dentre os materiais testados, 17 estão citados na literatura como fontes de resistência à *P. capsici*. Nas condições avaliadas, as linhas CNPH 2176, CNPH 2171, CNPH 2172, CNPH 2284 e CNPH 1317, apresentaram alto grau de Rj com sobrevivência superior ou igual a 90%. O genótipo CNPH 173, selecionado da população BGH 3036, apesar de ter uma Rj menor (sobrevivência = 75%), tem a grande vantagem de ser menos picante e ser do tipo pimentão.
- 207 MELHORAMENTO DO FEIJOEIRO VISANDO OBTENÇÃO DE CULTIVARES PRODUTIVAS E RESISTENTES A ANTRACNOSE E CRESTAMENTO BACTERIANO PARA O ESTADO DE GOIÁS. M. J. DEL PELOSO¹ & J. E. S. CARNEIRO². (¹EMGOPA, Cx. Postal 49, 74000 Goiânia, GO; ²EMBRAPA/CNPAP, Cx. Postal 179, 74000 Goiânia, GO). *Breeding program for resistance to antracnose and common blight in common beans*.
- Com o objetivo de obter linhagens resistentes e com boas características de adaptação, introduziu-se, mediante hibridação, resistência em um material promissor e duas variedades locais, de alta capacidade de rendimento, adaptadas e comercialmente aceitas no Estado de Goiás, com 3 fontes de resistência a antracnose e crestamento bacteriano comum, provenientes do programa de melhoramento do CNPAP/EMBRAPA. Seguiu-se dois retrocruzamentos com os progenitores recorrentes e três gerações de autofecundação, até se conseguir sementes BC₂S₃. Fez-se inoculação e seleção para resistência a antracnose em todas etapas do programa de melhoramento e inoculação e seleção para resistência ao crestamento bacteriano comum nas plantas oriundas de sementes BC₂S₃. Após seleção das plantas ou linhas resistentes homozigotas à antracnose e crestamento bacteriano comum, procedeu-se o incremento de sementes e testes de rendimento em 3 locais sob 2 sistemas de cultivo e em 2 épocas de plantio, da seca e 3a. época irrigada.
- 208 Virulence of *Cylindrocladium clavatum* to soybean genotypes (Avaliação da virulência de *Cylindrocladium clavatum* a genótipos de soja). FERREIRA, M. A. S. V., J. C. DIANESE, Departamento de Biologia Vegetal, Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF.
- Thirteen isolates of *Cylindrocladium clavatum* Hodges & May 1972 obtained from ten host species (soybean, chickpea, green pea, potato, eucalypt, lupin, and four *Vochysia* spp.) were morphologically studied and shown to comply with the original description of the species. Their inoculation of soybean seedlings by dipping for 1 h in a spore suspension (10^5 conidia per ml) and incubation in a moist chamber at 25° C, showed difference in levels of virulence to cultivars (cvs.) Cristalina, Savana, IAC-2, FT-20, and Harasoy as well as to PI-398733. In general, isolates from soybean (UnB 894 = ATCC 60587), *Eucalyptus urophylla* (UnB 970 and UnB 971), *Vochysia cinnamomea* (UnB-1127), and pea (CNPB 142) were clearly more virulent than the others. Isolates from soybean (UnB 876), *V. elliptica* (UnB 1196) and chickpea (UnB 1087) formed a low-virulence group while those from potato (UnB 1311), *V. rufa* (UnB 1090), *V. tucanorum* (UnB 1088), *Lupinus albus* (UnB 1093), and *L. mutabilis* (UnB 1092) remained in an intermediate class of virulence. For all isolates the two most susceptible cvs. Savana and Cristalina showed disease indices higher than the other genotypes tested.
- 209 ESPECIALIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE *Microcyclus ulei* EM DIFERENTES ESPÉCIES DE SERINGUEIRA: IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS DE PATÓTIPOS. N. T. V. JUQUEIRA¹, L. GASPAROTTO¹, R. LIEBERE², M. C. S. NORMANDO¹ & M. I. P. M. LIMA¹ (EMBRAPA-CNPDS, C. P. 319, 69000 Manaus-AM; ²BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG, Postfach 3329 D - 3300 BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). *Physiological specialization of Microcyclus ulei on different Hevea species: Identification of pathotypes groups*.
- O estudo da variabilidade fisiológica de um patógeno é de fundamental importância para os trabalhos de melhoramento, visando resistência a doenças. Objetivando-se determinar a variabilidade fisiológica de *M. ulei*, analisaram-se em ambiente controlado, a reação de vários clones derivados de 9 espécies de seringueira a 52 isolados de *M. ulei* de diferentes regiões do Brasil. De acordo com a esporulação dos isolados nos diferentes clones, determinaram-se 4 grupos distintos. Isolados do grupo I esporularam em todos os clones com genes de *Hevea benthamiana* e em alguns de *Hevea brasiliensis* pura. Isolados do grupo II esporularam em todos ou na maioria dos clones de *H. brasiliensis* e em alguns híbridos de *H. benthamiana* como IAN 6323 e IAN 6158. Isolados do grupo III produziram esporos tanto na maioria dos clones híbridos de *H. benthamiana*, como na maioria de clones de *H. brasiliensis*, exceto no Fx 985 e MDF 180. O grupo IV produziu esporos somente em clones de *H. camporum* e em seus prováveis derivados, como CNS-AM 7665 e CNS-AM 7718. Isolados de todos os grupos, exceto o grupo IV, apresentaram alta produção de esporos em clones orientais como o LCB 510, GT₁, PB 86 e RRIM 600.
- 210 IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA AO *Microcyclus ulei*, AGENTE CAUSAL DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA. N. T. V. JUQUEIRA¹, L. GASPAROTTO¹, A. H. K. FILHO¹, R. LIEBERE² & M. I. P. M. LIMA¹. (EMBRAPA-CNPDS, C. P. 319, 69000 Manaus-AM; ²BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG, Postfach 3329 D - 3300 BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). *Sources of resistance to Microcyclus ulei, causal agent of rubber tree leaf blight*.
- O uso de clones resistentes e produtivos é o método mais eficaz de se controlar o mal-das-folhas. Inocularam-se 10 espécies de seringueira e vários clones com 15 diferentes isolados de *M. ulei*. Efetuaram-se avaliações determinando-se o período de geração, o diâmetro de lesões, a produção de esporos nas lesões e o período de susceptibilidade dos folíolos. Tanto os clones como as espécies, apresentaram reações que variaram com o isolado. Houveram isolados que produziram esporos em *Hevea pauciflora* (clone PA 31), *H. camarguana*, *H. camporum*, *H. brasiliensis*, *H. guianensis* var. *marginata*, *H. benthamiana* e *H. spruceana*, mas nenhum isolado produziu esporos em *H. rigidifolia*, *H. viridis* e *H. guianensis*. Entre as espécies mais utilizadas no melhoramento genético (*H. brasiliensis*, *H. benthamiana* e *H. pauciflora*), verificou-se que *H. benthamiana* (clone F 4542) apresentou resistência do tipo vertical (RV) para alguns isolados e do tipo horizontal (RH) para outros. Essa RH geralmente é diluída quando o F4542 é retrocruzado com *H. brasiliensis* altamente susceptível ao *M. ulei*, ao passo que a RV permanece. A *H. pauciflora* apresenta níveis mais elevados de RH, que também é diluída durante os retrocruzamentos com clones altamente susceptíveis. Em *H. brasiliensis*, detectaram-se alguns genótipos somente com resistência vertical.